



Olá Estudante,

Mais uma semana se inicia e continuamos com os cuidados necessários com relação ao Corona vírus. Espero que suas atividades estejam em dia, acredito que você esteja cheio de sonhos e planos. Assim não podemos perder o foco e dentro de suas possibilidades assista vídeos do Youtube, com aulas de todas as disciplinas, isso poderá te ajudar, alguns canais na área de História são indicados como: Nerdologia, Débora Aladim, Quer que eu desenhe? e Nostalgia.

Hoje estudaremos sobre o Humanismo e o Renascimento.

Atividade 1: Leia o texto e responda as questões no caderno.

O que foi o Humanismo?

O Humanismo foi um movimento literário que marcou a passagem da Idade Média para o Renascimento

O **Humanismo** foi um movimento literário de transição entre a Idade Média e o Renascimento. Muitos estudiosos nem o consideram como movimento literário por ele não possuir características próprias, ou seja, esse período e suas produções carregavam traços do movimento medieval em decadência (o Trovadorismo) e do movimento moderno em ascensão (o Renascimento). Assim, é possível verificar, nas obras literárias desse período, uma mescla do velho e do novo modo de pensar da humanidade da época.

Influências

O Humanismo teve como grande influência fatores sociais e econômicos.

Com a formação de uma nova classe social, a **burguesia**, os comerciantes começaram a competir com os nobres e ganharam importância na sociedade. Além disso, com a expulsão dos camponeses pelos senhores feudais, houve um período de muita fome e doenças, como a **Peste Negra**, que matou um terço da população da Europa.



Essa época foi marcada também por um período político chamado **Absolutismo**, quando o poder, anteriormente descentralizado nas mãos dos senhores feudais, passou para as mãos dos reis.

Outra influência importante foi a queda da hegemonia da Igreja, a qual passou a ser criticada inclusive por seus seguidores, fato que colaborou para uma visão antropocêntrica em oposição ao teocentrismo, ou seja, o pensamento religioso, que até então possuía uma visão **teocêntrica** (*teos* = Deus – estaria no centro das preocupações humanas) deu lugar a uma visão **antropocêntrica** (*anthropos* = homem – estaria no centro das realizações do universo humano).

Características do movimento

- Teocentrismo x Antropocentrismo;
- Separação entre a música e a poesia;
- Cientificismo;
- Descrição da figura humana (inclusive a mulher), suas expressões, detalhes e proporções;
- Descoberta da natureza, dos campos, das florestas, das montanhas, considerados refúgios para as mágoas do amor;
- Descentralização do conhecimento, até então controlado pela Igreja Católica;
- Apoio aos valores cristãos e medievais.

RIGONATTO, Mariana. "O que foi o Humanismo?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-foi-humanismo.htm>. Acesso em 01 de junho de 2020.

Responda em seu caderno

- 1- O que caracterizou o Humanismo?
- 2- Explique a influência da burguesia nesse período?
- 3- O que representou o Absolutismo nesse contexto?



Atividade 2: Leia o texto e responda as questões no caderno

O Renascimento

O Renascimento, ou Renascença, foi um movimento muito importante da história da Europa. Ele começou no século XIV, no final da Idade Média, e terminou no século XVI, no início da Idade Moderna.



O afresco *Escola de Atenas*, do pintor renascentista Rafael, mostra os filósofos Platão e Aristóteles (ao centro), além de outros estudiosos da Antiguidade. No Renascimento, o pensamento da Antiguidade clássica foi retomado como base para desenvolver novas ideias.

Photos.com/Getty Images

É chamado de Renascimento porque foi um movimento que procurou fazer renascer a cultura e a arte da Grécia e da Roma antigas. O pensamento da Antiguidade foi retomado como base para desenvolver ideias novas. Nesse período foram feitas grandes descobertas científicas e foram criadas obras de arte belíssimas.

Origens

Na Idade Média, duas instituições dominavam a Europa: o Sacro Império Romano-Germânico, na política, e a Igreja Católica, na religião. No século XIV, as monarquias e a religião começaram a perder seu poder. Diversas nações europeias se fortaleceram nessa época. As pessoas deixaram de escrever em latim (a língua usada pela Igreja) para escrever em suas próprias línguas. Assim, sentiram-se mais livres para criar novas formas de pensar.

Humanismo

Até o Renascimento, Deus e a religião eram o centro da vida. Na Renascença, começou-se a pensar na importância dos seres humanos. Esta é uma das principais características



do Renascimento: o homem é o centro do mundo. Por esse motivo, os pensadores dessa época foram chamados de humanistas. O humanismo valorizava a vida na Terra, e os humanistas queriam compreender o mundo a seu redor.

Um dos primeiros humanistas foi Francesco Petrarca, poeta italiano que viveu entre 1304 e 1374. Petrarca interessava-se por tudo o que os escritores antigos haviam dito sobre a humanidade. Muitos compartilhavam o interesse de Petrarca, como o grande contador de histórias Giovanni Boccaccio (1313–1375).



Francesco Petrarca foi um dos primeiros humanistas da história.

© Nicku/Shutterstock.com

A imprensa

Em 1434, um alemão chamado Johannes Gutenberg inventou a imprensa. Isso permitiu que os livros — até então escritos à mão — fossem impressos em muitas cópias para que um número maior de pessoas pudesse ler. Em pouco tempo, as obras impressas espalharam as ideias do Renascimento por toda a Europa.

Um dos primeiros pensadores a ver seus escritos impressos foi Erasmo de Roterdã. Assim como seu amigo Thomas More — autor de *Utopia* (1516) e canonizado pela Igreja como São Tomás Moro —, Erasmo era um pesquisador religioso, mas se interessava muito pelo humanismo.



Erasmo de Roterdã foi um dos primeiros pensadores a ver seus escritos impressos.

Courtesy of the Rijksmuseum, Amsterdam

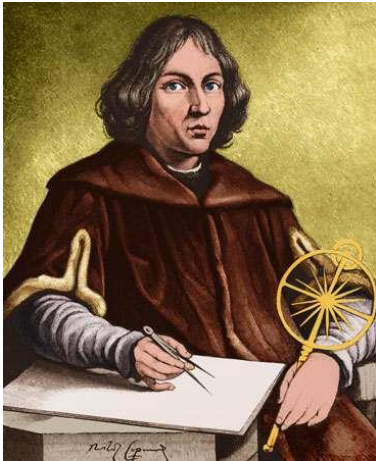
Ciência

O espírito de investigação e pesquisa levou também ao renascer das ciências. De modo geral, na Idade Média os estudiosos buscavam apenas nos livros os seus conhecimentos científicos. Na Renascença, os



pesquisadores ultrapassaram o que era ensinado nos livros e começaram a fazer experimentos e observações.

Nicolau Copérnico (1473–1543) foi um dos maiores astrônomos do Renascimento. Ele mostrou que a Terra gira ao redor do Sol. Essa descoberta revolucionou a ciência, a filosofia e a religião. Antes de Copérnico, por mais de mil anos, as pessoas acreditaram que tudo no Universo girava ao redor da Terra.



Nicolau Copérnico foi um dos maiores astrônomos do Renascimento.

Science History Images/Alamy

Em Bruxelas (atual capital da Bélgica), nasceu o médico Andreas Vesalius (1514–1564). Ele dissecou e estudou cuidadosamente a anatomia dos corpos de pessoas mortas. Assim, fez grandes descobertas sobre o corpo humano, aprimorando a medicina.

Arte

Alguns dos maiores artistas do Renascimento trabalharam na Itália, especialmente em Florença e seus arredores. Do século XV ao XVIII, com pequenos intervalos, Florença foi governada pelos Médicis, uma família de banqueiros. A família Médicis patrocinava a arte, ou seja, pagava aos artistas para que eles trabalhassem. Assim, foram criados palácios públicos, museus, praças, esculturas e pinturas.

Leonardo da Vinci (1452–1519) exemplifica de forma completa os ideais do Renascimento. Foi pintor, escultor, engenheiro, arquiteto e cientista. São dele dois dos quadros mais famosos do mundo: a *Mona Lisa* (que se encontra no Museu de Louvre, em Paris, na França) e *A última ceia* (pintada na parede da sala de refeições do Convento Santa Maria delle Grazie, em Milão, na Itália). Ele também criou esboços e projetos de máquinas voadoras, séculos antes da invenção do avião e do helicóptero.



Mona Lisa, pintura a óleo de Leonardo da Vinci; Museu do Louvre, Paris, França.

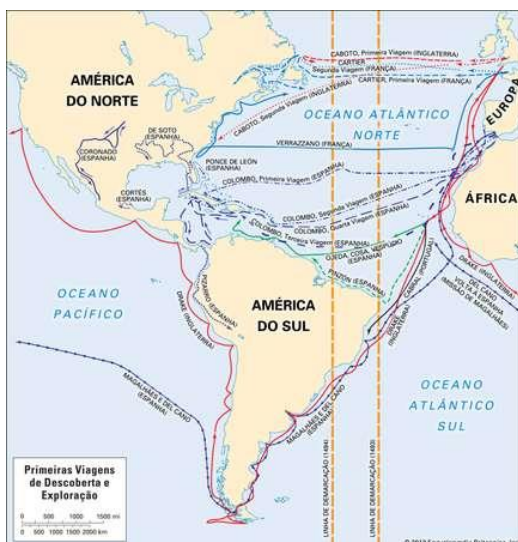
© Everett-Art/Shutterstock.com

Michelangelo (1475–1564) também foi um artista genial do Renascimento. Arquiteto, escultor e pintor, destacou-se em todas as áreas. São dele a cúpula da Basílica de São Pedro, no Vaticano, as esculturas *Davi* (em Florença) e *Moisés* (em Roma), bem como as pinturas do teto da Capela Sistina, nos Museus do Vaticano.

Rafael (1483–1520) foi outro grande pintor renascentista. Assim como Michelangelo, ele representou figuras religiosas, mas exprimindo suas qualidades realistas e humanas.

Viagens de exploração

O Renascimento levou as pessoas a partir em busca de novos mundos. Cristóvão Colombo, Pedro Álvares Cabral, Américo Vespúcio e outros navegantes, partindo da Espanha e de Portugal, chegaram a um continente até então desconhecido pelos europeus: a América.



Exploradores europeus fizeram diversas viagens para o Novo Mundo entre os séculos XV e XVI. As linhas verticais pontilhadas mostram as primeiras divisões entre os territórios da Espanha (a oeste) e de Portugal (a leste).

Enciclopédia Britannica, Inc.

O final do Renascimento

Nenhum acontecimento especial marca o fim desse movimento. O espírito de descoberta que definiu aquela época levou as pessoas a experimentar novas ideias, em todos os aspectos da vida. Aos poucos, os artistas inventaram novos estilos, temas e formas. Começaram a surgir novos modos de pensar, em todas as áreas, inclusive na política. Formas de governar menos aristocráticas e mais democráticas começaram a se desenvolver.



Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Renascimento/482350> acesso em 01/06/2020

Responda no caderno

- 1- Por que o nome renascimento?
- 2- Qual a importância da imprensa?
- 3- Qual a influência do renascimento na ciência?
- 4- Qual a influência do renascimento na arte?
- 5- Em que o renascimento propiciou as grandes navegações?